

APRESENTAÇÃO

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA FRENTE AOS DESAFIOS DOS ÚLTIMOS ANOS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA E PROPOSTAS PEDAGÓGICAS

Marcelo Amorim Sibaldo

Este livro tem como objetivo apresentar, por um lado, uma atualização de propostas teórico-metodológicas sobre o ensino de línguas, a partir de estudos de linguistas experientes nessa área; e, por outro, apresentar os resultados de um projeto de extensão que contou com a participação de professores da educação básica tanto da rede pública quanto da rede privada, com a inclusão do depoimento desses professores em relação à avaliação desse projeto de extensão que visa à reflexão sobre a união de teoria aliada à prática para dirimir as demandas dos professores da educação básica em relação ao ensino de línguas.

Assim, para atender esses objetivos, o livro se divide em três partes: a primeira parte, intitulada “Sobre propostas para o ensino de línguas”, reúne 5 capítulos que imprimem a experiência de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil para debater questões relacionadas ao ensino de línguas. No primeiro capítulo, “Multiletramentos e formação docente: situando conceitos para o *design* de propostas no ensino de língua(gem)”, Jailine Farias apresenta alguns conceitos e ideias defendidas no “Manifesto dos Multiletramentos” que nos permitem refletir sobre o trabalho ampliado com o texto no ensino de línguas e “vislumbrar possibilidades de

construção de propostas de ensino que preconizam uma educação linguística para a diversidade e a cidadania”. No segundo capítulo, “Linguística Aplicada e o lugar da educação antirracista no ensino de língua portuguesa: decolonialidade em perspectiva negra”, Marco Bonfim traz uma discussão sobre a conexão entre língua(gem) e as relações raciais no Brasil, levando em consideração uma educação antirracista no ensino de língua portuguesa e adotando uma perspectiva de educação linguística ampliada “que leve em conta o fato de que ensinar línguas deve contemplar também, já que língua e sociedade estão imbricadas, a compreensão, análise e problematização da maneira como o racismo antinegro se efetua na e pela língua”. No terceiro capítulo, “Concordância nominal no português brasileiro: algumas questões para abordagem em sala de aula”, Adeilson Sedrins e Luís da Silva Filho discutem alguns pontos essenciais sobre o uso da concordância nominal no português brasileiro e de como esses padrões de uso podem ser incorporados às aulas gramática de língua portuguesa na educação básica. No quarto capítulo, “*Input* e desenvolvimento linguístico: questões linguístico-educacionais em torno do Parâmetro do Sujeito Nulo em variedades do português”, Cláudia Silva, Telma Magalhães e Marcello Marcelino apresentam conceitos de gramática periférica e gramática nuclear em algumas variedades do português e discutem a importância do *input* linguístico para o desenvolvimento da Gramática Nuclear e da Gramática do Letrado (P-GL), “tendo em mente aspectos relacionados à robustez desse *input* e ao papel desempenhado pela instrução formal na constituição da P-GL”. No quinto e último capítulo da primeira parte, “Divulgação científica: notas sobre popularização da linguística na internet e na sala de aula”, Vitor Hochsprung apresenta uma discussão interessante sobre a divulgação da Linguística na internet e na sala de aula da educação básica, relacionando e explorando as possibilidades de como os estudos da linguagem humana podem ser explorados nestes ambientes através de uma perspectiva científica, a favor da popularização da Linguística.

Já na segunda parte do livro, intitulada “Sobre relatos de propostas para o ensino de línguas”, o objetivo é apresentar os resultados das oficinas apresentadas no projeto de extensão desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial de Letras da Universidade Federal de Pernambuco (PET-Letras/UFPE), *Reflexões e Usos Linguísticos e Literários na Educação Básica* (RULLE). Antes de apresentar os capítulos que compõem essa segunda parte, gostaríamos de explicar brevemente o projeto RULLE. O Grupo PET-Letras/UFPE é composto por 18 alunos de graduação e 1 professor Tutor e desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão. No projeto RULLE, o PET-Letras/UFPE dividiu-se em seis Grupos de Trabalho (GT), a saber: GT 1: Análise Linguística; GT 2: Preconceito Linguístico; GT 3: Ensino de Línguas baseado em Gêneros Textuais; GT 4: Ensino de Língua Estrangeira; GT 5: Ensino de Literaturas; e GT 6: Aspectos Psicopedagógicos no Ensino de Línguas e Literaturas. Cada um desses GTs foi composto por três alunos de graduação do PET e um coordenador do GT, para coordenar os GTs, o Grupo convidou quatro doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPE e uma Doutora em Educação, além do próprio Tutor do Grupo que coordenou um GT. Participaram do projeto dezenas de professores da educação básica que, numa primeira reunião diagnóstica, apontaram as principais demandas em cada uma das temáticas dos GTs. O objetivo era que cada GT se reunis-

se posteriormente e escolhesse algumas dessas demandas para desenvolver oficinas para os professores da educação básica com o intuito de debater e propor alguns caminhos que pudessem ser trilhados para tentar dirimir essas demandas. Assim, a segunda parte deste livro mostra os resultados dessas oficinas, com suas metodologias e relatos de experiências tanto dos alunos do PET quanto dos coordenadores dos GTs. O capítulo “O ensino de Período Composto a partir do gênero *meme*: o relato de uma proposta para o trabalho de sintaxe no eixo da Análise Linguística/Semiótica”, de Marcelo Sibaldo, Aline Silva, Kelly Pereira e Márcio Miranda, abre a segunda parte deste livro e tem como objetivo relatar a oficina que explorou como abordar o ensino de análise linguística/semiótica, a partir do gênero *memes*. No capítulo seguinte, “Relato de experiência do Grupo de Trabalho *Preconceito Linguístico*: como lidar, sem discriminação, com a variação da língua em sala de aula”, Gabriel Almeida, Igor Silva, Maria Bione e Silvana Cardoso tratam como as variações linguísticas podem ser trazidas em aulas de línguas de forma a respeitar variantes e evitar o preconceito linguístico. No Capítulo 8, “Gêneros textuais e ensino de línguas: uma proposta didática a partir da retextualização de lendas urbanas”, Rosemberg Nascimento, Everton Silva, Joseildo Sousa e Yasmim Silva propõem o ensino de línguas a partir da retextualização de lendas urbanas, baseados nas teorias da Linguística Textual. No Capítulo 9, “Ensino de língua estrangeira na Educação Básica brasileira – Revisitando metodologias e discutindo práticas pedagógicas pós-BNCC”, Bernardo Souza, Karinine Oliveira, Larissa Andrade e Mayra Schneider revisam e discutem algumas metodologias para o ensino de línguas estrangeiras antes e depois da Base Nacional Comum Curricular. No Capítulo 10, “Acolhimento afetivo para promoção e prevenção da saúde emocional docente”, Winnie Barros, Maria Silva e Moniky Silva debatem como o acolhimento afetivo é importante para a saúde mental de professores da educação básica, propondo algumas metodologias para melhorar o bem-estar desses docentes no seu dia a dia.

Na terceira e última parte deste livro, trouxemos alguns relatos de experiências e depoimentos dos professores da educação básica que participaram do projeto RULLE, como forma de percebermos como esses tipos de projetos podem impactar na prática pedagógica desses professores, além de percebermos como são importantes para provocar, no professor da educação básica, a reflexão sobre as demandas de outros colegas professores da educação básica e sobre a pesquisa na área de Letras. Um exemplo dessa reflexão vem no primeiro capítulo da terceira parte: Rosyelly Cavalcante, no texto “Propósito comunicativo e a importância para a formação da competência leitora: uma análise a partir da avaliação do SAEPE”, traz um depoimento de como o projeto RULLE ajudou nas suas aulas de análise linguística. Por fim, Karla Souza, Mitishaeli Sousa e Roberleide Silva fazem um depoimento emocionante de como um projeto de extensão como o RULLE é importante para a formação continuada de professores.

Esperamos que este volume sirva como um diálogo com os professores da educação básica da área de Letras e que possamos ter um *feedback* das propostas trazidas aqui e, ainda, que o projeto aqui apresentado seja um incentivo para que outros grupos de pesquisa possam elaborar e desenvolver propostas que objetivem melhorar a educação básica olhando e ouvindo os professores da educação básica. Boa leitura!